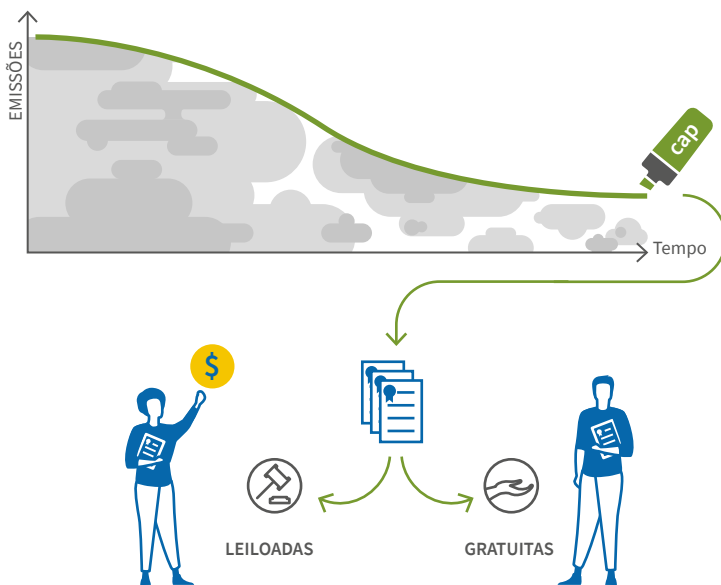


## ALOCAÇÃO: COMO PERMISSÕES SÃO DISTRIBUÍDAS

Um sistema de comércio de emissões (SCE) é um instrumento de mercado que pode ser utilizado para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE). Funciona com base no princípio de "cap and trade". O governo impõe um limite (cap) ao total de emissões em um ou mais setores da economia. As empresas desses setores devem possuir uma permissão para cada tonelada de emissões que produzem. Podem receber ou comprar permissões, e podem negociá-las com outras empresas. A forma como governos distribuem permissões é um elemento fundamental na concepção de um SCE.



### Por que a alocação é importante

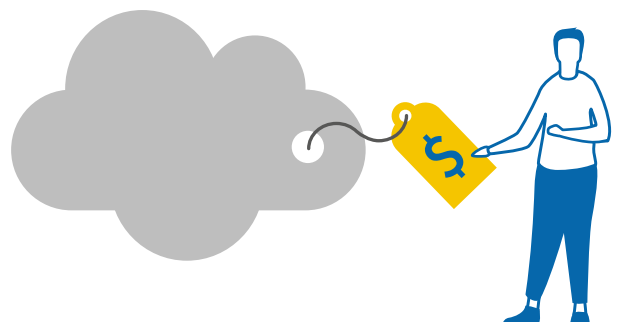
A meta ambiental global de um SCE é determinada pelo número de permissões criadas (o cap de emissões). A forma como as permissões são distribuídas às entidades abrangidas em um SCE (geralmente empresas ou instalações individuais) determina a forma como o ônus do cumprimento da meta é compartilhado por toda a economia. Existem duas abordagens básicas na atribuição de permissões. Elas podem ser concedidas gratuitamente ou vendidas em leilão. Uma vez que as permissões (direitos de emissão) têm valor, sua distribuição tende a ser uma questão controversa.

### Os prós e contras do leilão e da alocação gratuita

O leilão de permissões é considerado uma forma simples e eficiente de obter permissões para aqueles que as valorizam mais. Ademais, gera receitas, recompensa a ação preventiva, e promove um mercado de carbono ativo, revelando um preço de carbono e estimulando o comércio (para mais informações sobre leilões e receitas dos SCE, ver o Sumário SCE ICAP #5).

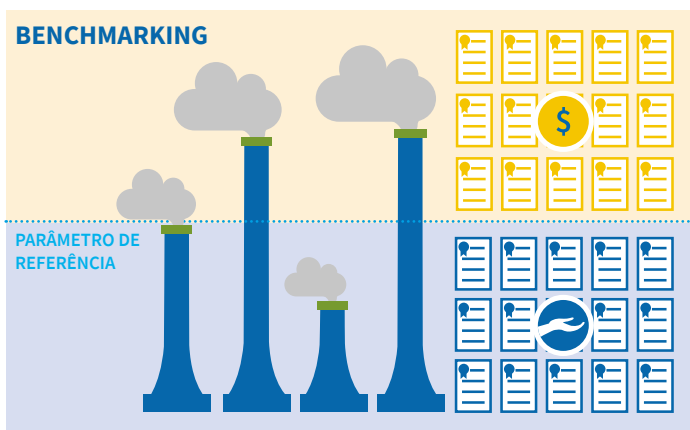
No entanto, a alocação gratuita pode também ser justificada, particularmente no início de um SCE. A alocação de permissões a título gratuito pode compensar as entidades por sua infraestrutura e processos existentes com geração intensa de carbono, o que pode facilitar a transição a um SCE. A alocação gratuita pode também ser utilizada para proteger as empresas de uma possível perda de competitividade e do risco de fuga de carbono. Em teoria, se as empresas competirem em mercados fora do SCE, existe o risco de a produção e o investimento se deslocarem para áreas com regulamentações climáticas mais permissivas, o que prejudicaria a economia local sem reduzir as emissões. A alocação gratuita pode compensar esses setores vulneráveis por seus custos de carbono, permitindo-lhes continuarem a ser competitivos.

Mesmo quando são alocadas permissões gratuitamente, as entidades continuam a ser incentivadas a investir em tecnologias de baixo carbono. Se reduzirem suas emissões, podem vender as permissões sobressalentes, enquanto se aumentarem suas emissões, enfrentarão custos adicionais. A intensidade desse incentivo é determinada pelo método de alocação gratuita.



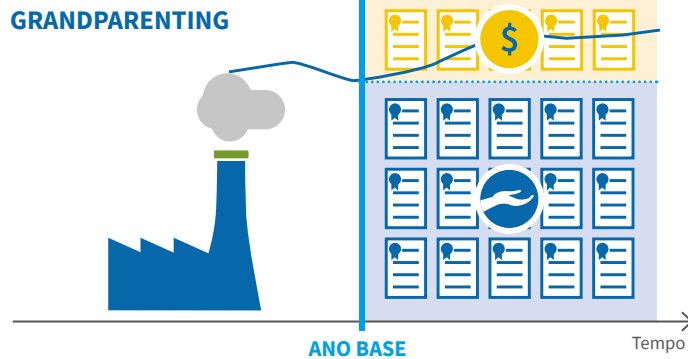
## Diferentes métodos de alocação gratuita

**GRANDPARENTING** – as empresas recebem permissões gratuitas com base em suas emissões históricas em determinado período. O grandparenting tem a vantagem de ser relativamente simples, com requisitos moderados de dados. No entanto, pode reduzir a necessidade de comercialização nos primeiros anos e pode penalizar as empresas que investem em reduções de emissões antecipadamente, uma vez que essas reduções podem efetivamente baixar sua "linha de base histórica de emissões" e levá-las a receber menos permissões.



Outro método de benchmarking é o de atualizar o volume alocado de acordo com a produção real da empresa ou instalação (Output Based Allocation, OBA). Esse método visa combater o risco de fuga para empresas vulneráveis. Contudo, também pode atenuar o incentivo do preço do carbono para elas.

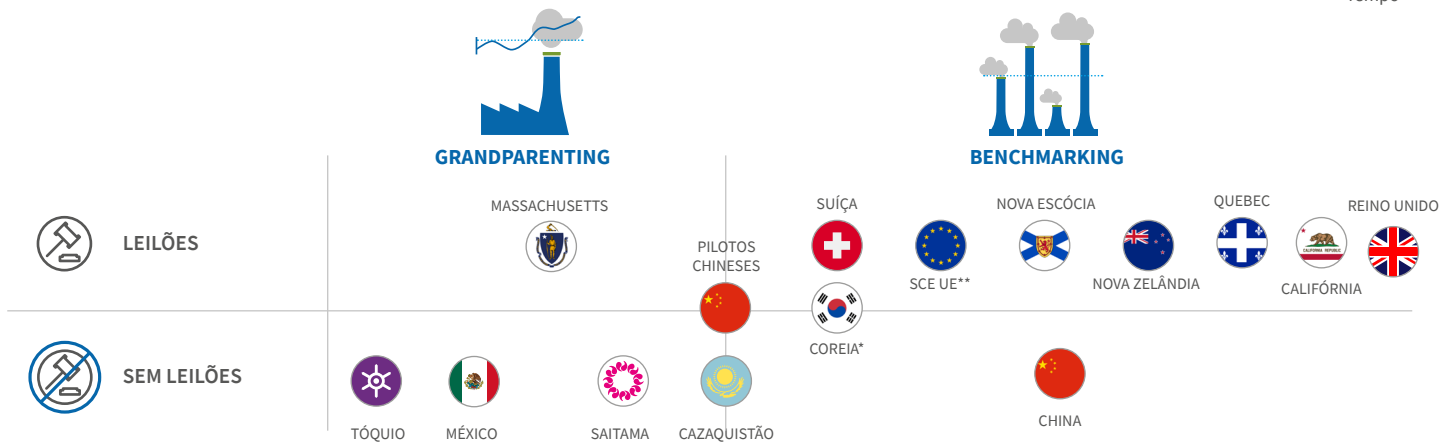
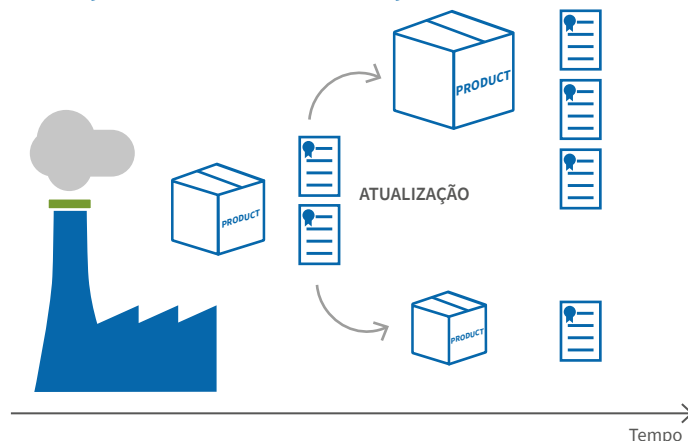
Os métodos de alocação variam de acordo com as jurisdições e setores do SCE, dependendo de suas circunstâncias. O leilão é frequentemente utilizado para o setor energético, enquanto a alocação gratuita tem sido concedida a setores industriais. Normalmente, os leilões são limitados nas fases iniciais de um SCE, mas sua proporção tende a crescer conforme o sistema amadurece. Ao menos um certo número de leilões é considerado importante para apoiar um mercado de carbono ativo.



**BENCHMARKING** – as empresas recebem permissões gratuitas dependendo de um conjunto de padrões de desempenho, com base na intensidade de emissões de um produto ou através de um setor. Os parâmetros de referência podem abordar as preocupações acerca da equidade e recompensar ações antecipadas de mitigação. Contudo, o benchmarking, ou análise comparativa, requer dados de alta qualidade e uma compreensão profunda dos (muitas vezes complexos) processos industriais.

Um método comum de benchmarking em um SCE é de estabelecer padrões de desempenho fixos para determinados produtos ou setores (Benchmarking Fixo por Setor). Os parâmetros de referência podem ser fixados ao nível de desempenho médio, ao nível das melhores práticas, ou a um valor intermediário (por exemplo, a média dos 10% com melhor desempenho).

### ALOCÇÃO COM BASE EM PRODUÇÃO



\* O SCE da Coreia utiliza o benchmarking para o cimento, refinaria e aviação doméstica e o grandparenting para os outros setores.

\*\* O SCE UE na fase atual está utilizando o benchmarking em seus setores de alocação gratuita, enquanto nas fases anteriores se utilizava principalmente o grandparenting.

**SOBRE A INTERNATIONAL CLIMATE ACTION PARTNERSHIP:** a ICAP é um fórum internacional para governos nacionais e subnacionais centrado nas melhores práticas no comércio de emissões. Seu trabalho baseia-se em três pilares principais: o diálogo técnico, o compartilhamento de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades. Para mais informações, consulte o [sítio web da ICAP](#) e seu [mapa de SCEs](#), o [Explorador de Preços de Permissões](#), ou siga-nos no [Twitter @ICAPSecretariat](#). O Secretariado ICAP agradece a equipe PMR Brasil pelo trabalho conjunto nas traduções ao Português.